Área de Vigilância em Saúde



Coletiva de Imprensa 24 de fevereiro de 2016







Comparação entre notificações e casos confirmados de Dengue – SE 27 à 07 dos anos-dengue 2014-2015 e 2015-2016

	Notificações		Confirmados	
2015-2016	4.4	155	96	
Incidência	Casos Descartados	Casos Confirmados	Autóctones	Importados
14,88/100mil hab.	4.359	96	52	44
	97,8%	2,2%	54,2%	45,8%
2011 2015	Notificações		Confirmados	
2014-2015	17.021		12.395	
Incidência	Casos Descartados	Casos Confirmados	Autóctones	Importados
1.945,26/100mil hab.	4.626	12.395	12.282	113
nab.	27,2%	72,8%	99%	1%



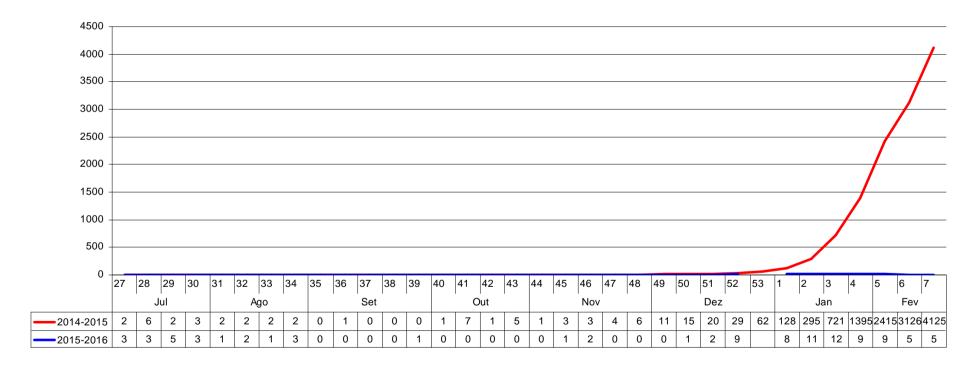








Comparação casos confirmados de Dengue – SE 27 à 07 dos anos-dengue 2014-2015 e 2015-2016



Ano-dengue	Total
2014-2015	12.395
2015-2016	96

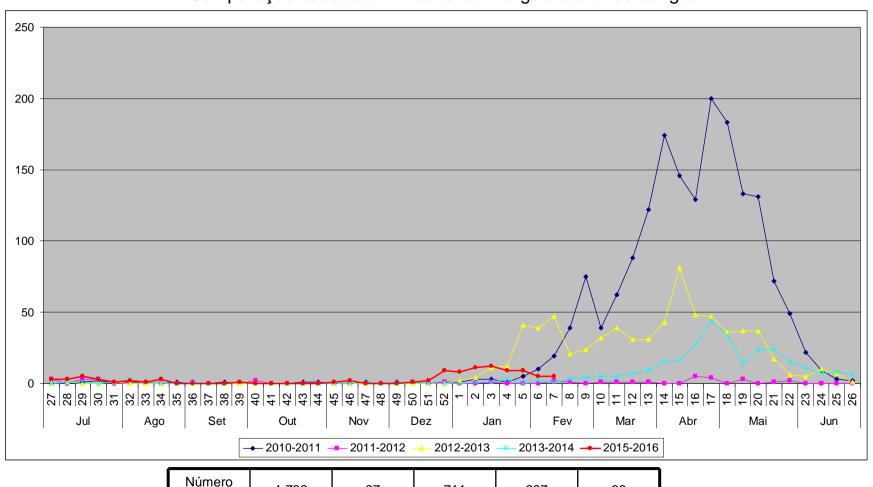
Secretaria da **Saúde**







Comparação casos confirmados de Dengue dos anos-dengue



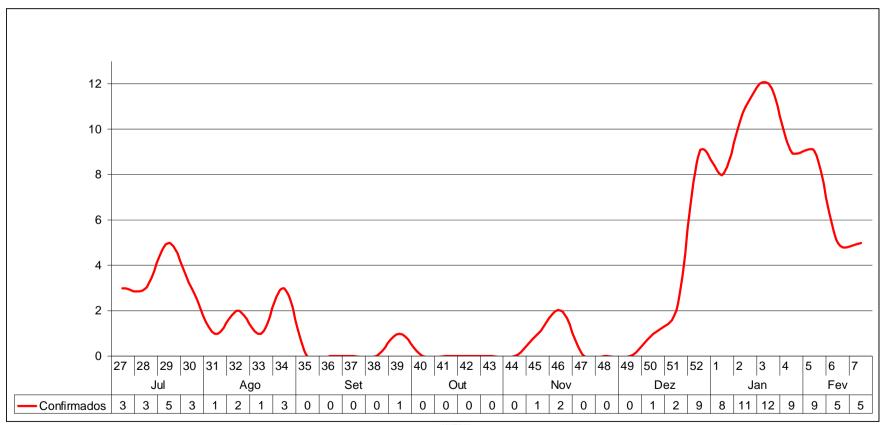
 Número Total
 1.732
 37
 711
 297
 96







Distribuição dos casos de Dengue a partir da Semana Epidemiológica 27 do ano-dengue 2015-2016 - Sorocaba/SP*



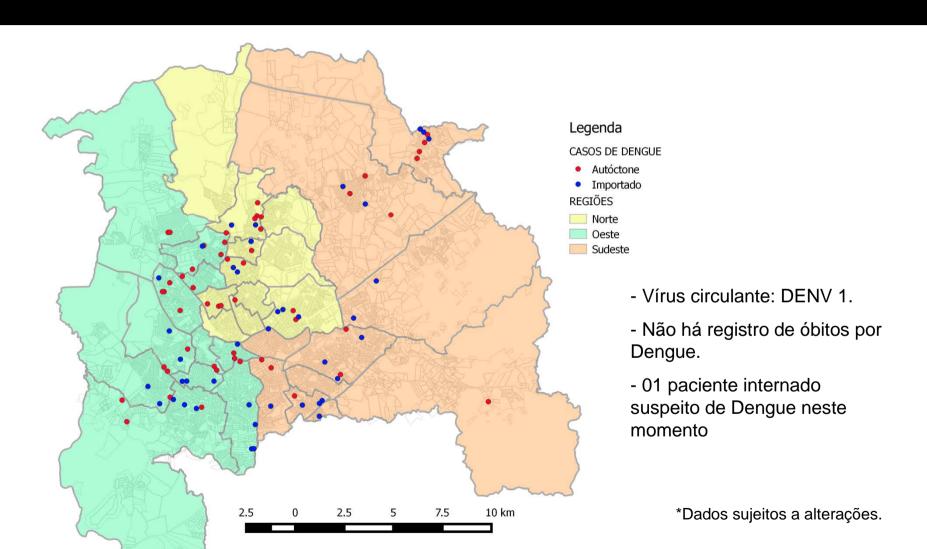
Secretaria da **Saúde**



SOROCABA ESTÁ EM ALERTA.



CUIDADO COM A DENGUE!



		Total de casos	Fase de		Nº CASOS	
REGIONAL	COLEGIADO	autóctone/ colegiado	transmissão	U.B.S.	Aut	lmp
			Inicial	CERRADO	1	3
		7		M. MENDES	2	5
	Sudoeste			SIMUS	0	2
				SOROCABA I	1	2
				WANEL VILLE	3	2
OESTE				BARÃO	4	1
				LOPES DE OL.	3	1
	Name	40	tatatat	Mª EUGÊNIA	2	0
	Noroeste	16	Inicial	N. ESPERANÇA	1	0
				SÃO GUILHERME	4	1
				PQ. S. BENTO	2	0
				ANGÉLICA	0	0
				FIORE	1	0
	Centro Norte	te 6	Inicial	Ma DO CARMO	2	3
				MINEIRÃO	0	0
NODTE				N. SOROCABA	3	0
NORTE		10	Inicial	HABITETO	0	0
				LARANJEIRAS	3	3
	Norte			PAINEIRAS	1	2
				ULYSSES G.	1	0
				VITÓRIA RÉGIA	5	2
				BARCELONA	1	4
	Centro Sul	4	Inicial	ESCOLA	2	1
				HARO	1	3
				SANTANA	0	1
CUDECTE				HORTÊNCIA	0	0
SUDESTE		9		APARECIDINHA	1	1
	Leste		Inicial	BRIG. TOBIAS	1	0
				CAJURU	5	3
				ÉDEN	2	3
				SABIÁ	0	1
TOTAL				52	44	
TOTAL GERAL				9	6	







Tabela 5 – Distribuição de nº de casos para as diferentes fases de transmissão da Dengue.

			Coeficiente	Fases	da Transmis casos)	ssão (nº de	
Regional	Colegiados	População	de	Inter-e	pidêmico	Epidêmico	
		-	Incidência*	Inicial	Alerta	Emergencial	Situação Atual
Sudeste	Centro Sul	105.259	100	21	22 – 104	105	4
	Leste	64.879	150	19	20 – 96	97	9
Norte	Centro Norte	100.315	100	20	21 – 99	100	6
	Norte	91.804	150	28	29 – 137	138	10
Oeste	Noroeste	122.848	100	25	26 – 123	124	17
F (IDOF	Sudoeste	159.812	100	32	33 – 159	160	7

Fonte: IBGE e Divisão de Zoonoses de Sorocaba/SP

*O Coeficiente de Incidência é o número de casos confirmados a partir da semana epidemiológica 27 (início do segundo semestre) dividido pela população do município por 100.000 habitantes.











FEBRE CHIKUNGUNYA*

- 07 casos confirmados laboratorialmente importados
- 08 em investigação e/ou aguardando resultado de exames
- Por orientação do Grupo de Vigilância Epidemiológica Estadual, os casos suspeitos de Chikungunya importados de locais com transmissão sabidamente estabelecida serão considerados confirmados por meio de critério clínico-epidemiológico
 - 4 casos confirmados por critério clínico-epidemiológico importados



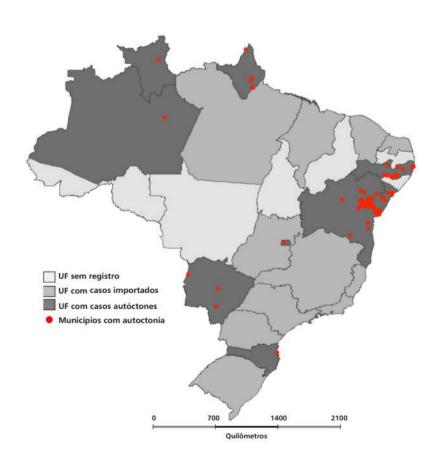


SOROCABA ESTÁ EM ALERTA.



CUIDADO COM A DENGUE!

Fonte: Sinan (atualizado em 21/12/2015). Dados sujeitos a alteração.



Casos confirmados de Chikungunya				
Local Provável de Infecção	Confirmados	Clínico- epidemiológico		
Bahia	1	0		
Alagoas	1	0		
Rio de Janeiro	0	1		
Paraíba	0	1		
Pernambuco	3	2		
Indeterminado (MG/BA/PE)	1	0		
Indeterminado (PE/CE)	1	0		
Total	7	4		

Fonte: Sinan (atualizado em 21/12/2015).

Figura 2 – Distribuição dos casos importados e dos casos autóctones de febre de chikungunya, por município e Unidade da Federação de residência, Brasil, 2014 e 2015







FEBRE ZIKA*

- 02 confirmados laboratorialmente importados
- 16 em investigação
- 4 confirmados por meio de critério clínico-epidemiológico importados.

Microcefalia:

- Gestante suspeita microcefalia intra-útero: continua aguardando o nascimento para confirmação da microcefalia e da relação com Zika ou outra afecção.
- Recém-nascido com microcefalia → mãe não apresentou doença exantemática, porém teve deslocamento para o Rio Grande do Norte na 23ª semana de gestação. Foram colhidas amostras para o protocolo de microcefalia e encaminhadas para o Adolfo Lutz para análise.





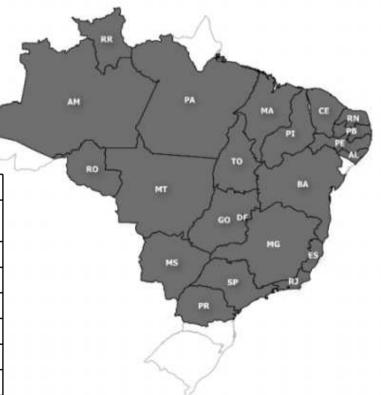




Figura 2 – Unidades da Federação com confirmação laboratorial do vírus Zika. Brasil, 2015/2016.



Casos confirmados de Zika			
Local Provável de Infecção	Confirmados	Clínico- epidemiológico	
São Paulo	1	0	
Ceará	0	1	
Rio de Janeiro	1	1	
Mato Grosso	0	1	
Pernambuco	0	1	
Total	2	4	



Fonte: Coordenação-Geral do Programa Nacional de Controle da Dengue (CGPNCD/DEVIT/SVS). Dados atualizados na semana epidemiológica 06/2016 (até 13/02/2016).





Ações de Controle de Vetor









Arrastões



Mês	Toneladas
Fevereiro	31,69

*Dados parciais











Coleta de Pneus



Mês	Toneladas
Fevereiro	38,79

*Dados parciais









Dia "D" – 13/02/2016

Ação conjunta entre SES, SUCEN, SERP, SEF, Defesa Civil, Polícia Militar, GCM, Exército e Marinha, Agência Nacional de Águas





Treinamento no dia anterior

















- Áreas: Cajurú, Sol Nascente/Monterrey, Paineiras
- Cerca de 3.200 casas visitadas no arrastão
- Remoção de 5,4 ton
- 158 intimações para limpeza de terrenos pela SEF









Palestras do Exército e Marinha em escolas - Parceria com a SEDU





Além disto:

Visitas de casa a casa no Jd. Prestes de Barros - Marinha Ação de orientação à população na VI. Santana - Exército











Semana de Atualização no Manejo Clínico de Arboviroses



- Público Alvo: médicos e enfermeiros da rede de saúde pública e privada.
- 15/02 Palestras
- 16/02 Atualização de médicos do município pelo CVE





SOROCABA ESTÁ EM ALERTA.



CUIDADO COM A DENGUE!





- 18/02 Palestra do Prof. Dr. André Ricardo R. Freitas – Infectologista do Departamento de Vigilância em Saúde de Campinas
- 19/02 Treinamento dos Enfermeiros da rede municipal de saúde



- Resolução SS 09/2016
- Programa de Incentivo à campanha "Todos juntos contra o Aedes aegypti"
- Finalizando a adesão à campanha





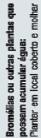




Veja se em sua casa há algum criadouro:

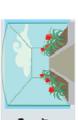


Pratos de vasos de plantas ou xaxins, dentro ou fora da casa: Eliminar ou Furar.



somente a terra.









domésticos:



tados as cacos que possam Coloque massa de cimento em acumular água ou quebre para Cacos de vidro nos muros: escorrer a água.







Copos ou recipientes com água Eliminar, tampar ou colocar uma

(para oração):



Guarde-os secos em local coberto.

Pneus:



Após cada chuva ou ao lavar o quintal, Mantenha-os fechados e coloque uma colher de detergente ou sabão em pó. Raios com pouco uso:

Crie peixes (Beta e Guaru), pois

eles se alimentam de larvas.

.agos, cascatas, espelhos Mantenha-os sempre limpos.

Colocar no lixo ou deixar virados e vazios de boca para baixo e em local coberto.

Garrarias, frascos, potes, latas

vazias e baldes descartaveis:

d'água decorativos:

repelir este tratamento.



Aquário: Colocar tampa ou tela.

Mantenha a lixeira tampada ou

feche bern o seco plástico.

Piscinas:

deverão ser escovadas e ter sua De grande e médio porte kg de sabão em pó no ponto As piscinas para crianças deverso ser tratadas com cloro. Se estiverem vazias, colloque 1 mais fundo.

água trocada a cada 2 dias.

Retire sempre a água. Escove a bandeja com água e sabão e deixe com % de copo de delergente ou

Bandeja de geladeira:

duas colheres de sabão em pó.



Retire a água acumulada e um desnivel em direção ao providencie para que ela tenha



impedir o escoamento da água e pequeno desnivel, em direção ao cano. Verifique se elas não estão entupidas. Remova folhas ou outros materiais que possam mantenha a calha com um